

---

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em  
Letras – Habilitação Português/Espanhol**

**Dourados-MS  
2019**

- Reformulado pela Deliberação CE-CEPE N° 293, de 26 de junho de 2019.



## SUMÁRIO

1 COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO .....	03
2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....	04
3 INTRODUÇÃO .....	04
4 CONCEPÇÃO DO CURSO .....	05
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	07
6 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS .....	08
6.1 Objetivo geral .....	08
6.2 Objetivos específicos .....	08
7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	09
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....	10
8.1 Avaliação do Projeto Pedagógico .....	10
8.2 Avaliação de Aprendizagem .....	11
9 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	11
10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	12
11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	14
12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	15
13 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	16
13.1 Prática como Componente Curricular (PCC) .....	16
13.2 Estrutura Curricular .....	17
14 DISCIPLINAS QUE SÃO PRÉ-REQUISITO.....	21
14.1 Disciplinas da Área de Língua Portuguesa .....	22
14.2 Disciplinas da Área de Língua Espanhola .....	22
14.3 Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas da Língua Portuguesa .....	22
14.4 Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas da Língua Espanhola .....	23
15 EQUIVALÊNCIAS ENTRE OS PROJETOS DE 2013 E DE 2018.....	23
16 PLANO DE IMPLANTAÇÃO .....	24
17 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS .....	25
18 LEGISLAÇÕES VIGENTES.....	52
18.1 Legislação Geral.....	52
18.2 Criação, Credenciamento, Estatuto, Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMS .....	52
18.3 Legislação Federal sobre os cursos de Graduação, Licenciatura .....	52
18.4 Atos legais inerentes aos Cursos de Graduação da UEMS.....	53

## **1 COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO**

Comitê Docente Estruturante para fins de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol designado pela Portaria PROE/UEMS nº 039, de 29 de maio de 2017, alterada pela Portaria UEMS nº 002, de 26 de fevereiro de 2018, com os seguintes membros:

Prof. Dra. Andreia Nunes Militão (membro)  
Prof. Dra. Carla Regina de Souza Figueiredo (membro)  
Prof. Dr. Cleilton Pereira dos Santos (membro)  
Prof. Dr. Paulo Henrique Pressotto (membro)  
Prof. M.<sup>a</sup> Raquel de Oliveira Fonseca (membro)  
Prof. Dra. Sandra Espíndola Macena (Presidente)  
Prof. Dra. Zélia Ramona Nolasco dos Santos Freire (membro)

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 2.1 Curso:** Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol.
- 2.2 Modalidade:** Licenciatura.
- 2.3 Referência:** Reformulação do Projeto Pedagógico, com vistas à adequação à legislação vigente.
- 2.4 Habilitação:** Licenciado em Letras – Habilitação Português/Espanhol.
- 2.5 Turno de Funcionamento:** Vespertino.
- 2.6 Local de Oferta:** Unidade Universitária de Dourados.
- 2.7 Número de Vagas:** 40.
- 2.8 Regime de Oferta:** Presencial.
- 2.9 Forma de Organização:** Anual.
- 2.10 Período de Integralização:** Mínimo 04 anos e máximo 07 anos.
- 2.11 Total da Carga Horária:** 3662 horas.
- 2.12 Tipo de Ingresso:** Processo Seletivo vigente da UEMS.

## 3 INTRODUÇÃO

Tendo em vista o interesse do Estado de Mato Grosso do Sul em atender à demanda regional no âmbito educacional, cria-se a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela Constituição Estadual de 1979, ratificada pela constituição de 1989, com sede e foro na cidade de Dourados.

Em atendimento à necessidade de formação de professores para Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna e suas respectivas literaturas), no ano de 1998, a Unidade de Dourados passa a contar com o curso de Letras Português/Espanhol. Em 10 de dezembro do mesmo ano, foi aprovado o Projeto Pedagógico dos cursos de Letras – Licenciatura Plena – Habilitações Português/Espanhol e Português/Inglês que obtiveram seu reconhecimento em 18 de junho de 1999. O que motivou a implantação dos referidos cursos foi a falta de professores de língua estrangeira para atuarem nas Redes estadual e municipal de ensino. A partir dessa data, o Projeto Pedagógico era único para ambas as habilitações e para as diferentes ofertas na Sede da UEMS em Dourados e nas Unidades Universitárias, Cassilândia, Jardim e Nova Andradina.

Com a proposta de reestruturação do Projeto aprovada em 2003 e concluída em novembro de 2004, sentiu-se a necessidade da separação do referido Projeto Pedagógico para melhor atender às especificidades características de cada curso (Espanhol/Inglês). Ressaltando que o projeto pedagógico do curso é imprescindível para a consolidação de suas diretrizes básicas, servindo de instrumento norteador para o seu funcionamento.

Na perspectiva de contribuir para o avanço social, para a socialização e democratização dos saberes específicos que envolvem conhecimentos e habilidades de expressões faladas e escritas das línguas materna e estrangeira, usadas na região e no mundo, concebeu-se esse curso com uma matriz curricular que concentra conhecimentos específicos da área de Letras e de áreas afins.

#### **4 CONCEPÇÃO DO CURSO**

Pensando na formação de um profissional competente e agente do processo científico, cultural e técnico, o curso contempla, neste projeto pedagógico, conteúdos que objetivam desenvolver a consciência crítico-reflexiva do licenciado em Letras para atuar na Educação Básica.

O Mato Grosso do Sul caracteriza-se pela diversidade cultural, étnico-racial e linguística, pois temos diferentes grupos étnicos, como os Kaiowa, Guarani, Terena, Kadiuwéu, Kinikinau, Guató, Atikum e Ofaié. E, na cidade de Dourados, onde está implantado o curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol, convivem atores sociais que se agrupam em torno de diferentes maneiras de ser, de pensar e de representar a realidade. Além desses grupos étnicos, convivem quilombolas, paraguaios e pessoas de várias outras culturas do Brasil e do mundo, o que faz da região de Dourados um lugar multicultural e multilíngue, um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área dos estudos linguísticos, pedagógicos e literários que levem em conta essa diversidade.

Olhar para essa realidade complexa, por meio de uma abordagem crítica da linguagem, possibilita que a universidade cumpra com seu papel social, buscando respostas para os problemas que permeiam a realidade, dando voz aos atores sociais que compõem a cena cultural e possibilitando o exercício da cidadania e, conseqüentemente, da democracia em contextos socioeconômicos marcados pela desigualdade.

A formação dos licenciados em Letras é de caráter humanístico e inclui conhecimentos linguístico-literários e culturais. Seu objeto de estudo é a linguagem, com destaque para a palavra que constrói o texto verbal e a própria realidade histórico-social, política e econômica em que o falante interage. Com atuação crítica e participativa, o licenciado em Letras revela-se um agente na busca de justiça social, oportunizando acesso dos cidadãos às conquistas, seja no campo da estética, da ciência da linguagem ou da tecnologia pelo desenvolvimento da percepção, da construção e da análise de fatos

linguísticos e literários, estruturadores do discurso oral e escrito. Com vistas a esses objetivos, a Licenciatura em Letras conta com um corpo docente formado por mestres e doutores compromissados com esses ideais e capacitados para desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, *lato e stricto sensu*.

Como o ato de educar deve ser consciente e planejado, este projeto tem o compromisso de nortear linhas de pesquisa que direcionem o trabalho docente, priorizando a capacitação discente para o ensino, a pesquisa e a extensão, no sentido de oferecer formação continuada a profissionais comprometidos e habilitados para lidar com as diversidades sociolinguísticas e culturais existentes na região.

Partindo desse ponto de vista, a UEMS aprovou no ano de 2003, o curso de Especialização em Letras, com quatro linhas de pesquisa, a saber: Estudos Clássicos e Diacrônicos, Estudos Literários, Linguística e Ensino, Variação Linguística e Confrontos para qualificar, em nível de pós-graduação, egressos e profissionais da região, já inseridos no mercado de trabalho e melhorar a qualidade dos ensinos Fundamental, Médio e Superior oferecidos em Dourados e região.

A experiência adquirida com o funcionamento do referido curso de Especialização nos levou ao amadurecimento e à implantação do Mestrado em Letras na UEMS/Unidade Universitária de Campo Grande, corroborando o compromisso da Instituição com a formação e qualificação do profissional da área de Letras.

Nessa perspectiva, o curso possibilita a formação de profissionais aptos a desenvolverem atividades de pesquisa e de ensino, conscientes da complexidade da Organização da linguagem diante das constantes mudanças tecnológicas e das competências necessárias para atuação em variados contextos.

Preparar o aluno do curso de Letras para o mercado de trabalho, seja como professor, seja em outra função específica da área de Letras, é um desafio, haja vista a complexidade dos processos de comunicação, sobretudo neste momento histórico, quando as mídias digitais favorecem o uso da linguagem multimodal e inúmeras possibilidades de construção de sentido. O licenciado em Letras deve ser preparado para atuar nesse contexto, observando e criticando as propostas educacionais que se elaboram para atender às demandas dessa realidade.

A universidade deve oportunizar o desenvolvimento humano e social não só a comunidades interna e externa, a fim de propiciar a democratização do saber de forma

contínua e sistemática, para alcançar uma sociedade mais justa em oportunidades, igualdade social e acesso aos bens culturais a todos.

A dinâmica deste contexto exige um constante processo de reflexão e ação, buscando dialogar com as mudanças que emergem das relações sociais. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) leva em consideração as diretrizes pontuadas na Resolução CNE nº 2, de 1º de julho de 2015 em relação à carga horária do curso, bem como mudanças no âmbito das disciplinas que contemplem o espírito da referida legislação no que tange à utilização de novas tecnologias, novos letramentos, aos direitos humanos, às questões de diversidade étnico-racial, de gênero, sexualidade, de conflitos de gerações, de educação de surdos, gestão educacional, do meio ambiente, de educação especial e de direitos educacionais de adolescentes e jovens, levando em consideração o contexto multilinguístico e multicultural que caracteriza a região onde o curso está inserido.

A comunicação, a informação, a interação e a formação do ser humano são os principais objetos de estudo do curso de Letras. Para tanto, focam-se a gramática, a história e a estrutura das línguas estudadas, bem como a expressão cultural e artística revelada nessas línguas. Dessa maneira, os alunos são preparados para refletir sobre mudanças linguísticas, aspectos socioculturais, manifestações ideológicas e expressões culturais literárias.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Diante da diversidade social, linguística e cultural da região da grande Dourados - haja vista a proximidade com países de Cultura Hispânica e de Língua Espanhola e em decorrência das diferentes Línguas e Culturas Indígenas e de Comunidades Quilombolas que vivem nessa região, bem como o fenômeno da globalização das culturas - faz-se necessária a formação de um profissional da educação que assuma posturas humanizadoras para atuar em uma sociedade plural, multicultural e multilíngue.

Neste contexto, de acordo com a legislação vigente, o licenciado em Letras poderá atuar como docente e gestor na educação básica em escolas da Rede pública ou privada. O profissional em Letras deve ter o domínio do uso da língua portuguesa e da língua estrangeira – objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, nas diversas situações e nos diferentes contextos de uso. Deve ser capaz de refletir sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo e permanente.

O ensino, a pesquisa e a extensão devem ser articulados durante o processo de formação dos discentes. É necessário que esse profissional esteja preparado para reflexões críticas acerca de temas e questões relativos aos conhecimentos linguísticos e literários, sendo transformador da sociedade em que está inserido a partir de seus conhecimentos linguístico-discursivos e éticos.

Esse profissional, por meio de sua prática docente, deve ser capaz de realizar questionamentos sobre os modelos sociais vigentes, materializados na linguagem e em seus usos; deve apresentar discussões e debates para construir, com a comunidade, propostas que colaborem para a melhoria dos aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos da sociedade brasileira, fazendo valer a função social da universidade que o formou. Por fim, o licenciado em Letras deve ser capaz de atuar politicamente, reivindicando um ensino público gratuito de qualidade.

## **6 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS**

### **6.1 Objetivo Geral:**

Formar profissionais para atuarem na Educação Básica, capazes de compreender a diversidade em todas as suas manifestações e para estarem aptos a utilizarem novas tecnologias como recursos didático-pedagógicos, bem como meios de elaboração de textos multimodais.

### **6.2 Objetivos Específicos:**

- Formar professores para atuarem na Educação Básica, especificamente nas disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e suas Literaturas, compromissados com a qualidade da educação, a busca de conhecimentos e as reflexões para desenvolver o seu fazer pedagógico;
- ampliar a formação linguístico-discursiva e cultural dos alunos;
- aprimorar a percepção estética da língua e preparar para uma atuação consciente na Educação Básica, que priorize o trabalho e a reflexão sobre a linguagem em uso, possibilitando atitudes de pesquisa pela análise crítica das teorias relacionadas à ciência e à sociedade;
- ensinar a norma-padrão das línguas e abordar as variedades linguísticas que se apresentam em sala de aula para reconhecer e valorizar as diversidades étnicas, culturais e os contatos linguísticos da região por uma educação inclusiva;

- formar os futuros profissionais crítico-reflexivos que tenham condições de intervir no contexto sociopolítico contemporâneo;
- propiciar condições para que os alunos possam interferir na realidade como agentes de mudanças e do desenvolvimento humano na sociedade;
- preparar o futuro profissional para lidar com os processos comunicativos elaborados por meio de textos multimodais decorrentes da presença da internet e das novas tecnologias como auxiliares do processo de ensino e aprendizagem de línguas;
- formar professores de língua estrangeira, capazes de compreender a importância da diversidade linguística no mundo globalizado, bem como a relevância de se aprender diferentes línguas e diferentes culturas;
- levar o aluno a perceber a relevância dos aspectos do multilinguismo e do multiculturalismo para os processos de interação entre os povos;
- formar pesquisadores, habilitando-os a identificar e a compreender, via linguagens, a riqueza cultural inerente ao objeto eleito para estudo: a língua, os estudos literários e a formação de professores.

## **7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Todo profissional necessita de atualização para acompanhar os avanços tecnológicos que a atualidade impõe. O profissional da área da linguagem não é diferente, pois deve desenvolver determinadas habilidades e competências que o farão um profissional atuante e um cidadão crítico-reflexivo e engajado nesse mundo cada vez mais permeado pelas mídias digitais e por uma cultura globalizada. O curso de Letras da Unidade de Dourados tem a proposta de desenvolver em seus alunos as seguintes competências:

- a) capacidade de compreender seu papel profissional no âmbito da educação básica situada no contexto social, político e histórico, para entender a realidade que o cerca;
- b) capacidade de refletir sobre a construção e os usos das linguagens dentro do panorama social em que são construídas;
- c) capacidade de assumir-se como sujeito em permanente construção.

O Curso pretende, ainda, possibilitar meios aos licenciados em Letras para que desenvolvam as seguintes habilidades:

- a) no eixo da oralidade, usar, adequadamente, a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola conforme a situação de comunicação;

b) no eixo da leitura, compreender e interpretar textos verbais, não verbais e multimodais, desenvolvendo a fluência das línguas e o enriquecimento do vocabulário apreendidos em diferentes gêneros textuais, atentando-se às manifestações linguísticas, literárias e culturais intrínsecas aos textos estudados;

c) no eixo da escrita, produzir textos verbais, verbo-visuais e multimodais coesos, coerentes e adequados ao nível de informatividade considerando os diferentes gêneros textuais, a situação comunicativa, os objetivos visados e os destinatários do texto;

d) no eixo da educação literária, além das habilidades de compreensão e de interpretação, visa formar um leitor capaz de reconhecer o que há de singular em um texto literário: literalidade, valor estético e valor cultural; desenvolver uma leitura crítica, englobando a forma e o conteúdo; situar a obra na genealogia da história literária; estabelecer um diálogo entre a literatura e as outras artes.

## **8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Concebe-se a avaliação como parte integrante do processo de formação do sujeito, uma vez que a avaliação tem por função acompanhar o processo de ensino-aprendizagem. É necessário que estes compreendam o fazer pedagógico como um processo e que sejam capazes de compreender a relação do que se ensina, para quem se ensina, como se ensina e em que contexto cultural o ensino e a aprendizagem se inserem. Dessa forma, a avaliação proposta é crítico-reflexiva.

### **8.1 Avaliação do Projeto Pedagógico**

A avaliação do Projeto Pedagógico é entendida como um processo contínuo que envolve todos os sujeitos, possibilitando o diálogo entre eles e o acompanhamento do desenvolvimento do projeto. O instrumento específico é proposto pelo Colegiado do Curso, por meio de comissão de autoavaliação previamente constituída com base na Instrução Normativa PROE-UEMS nº 007/2014 de 08 de abril de 2014. Já o Comitê Docente Estruturante (CDE) normatizado na Instituição por meio da Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012 e alterada pela Resolução CEPE-UEMS nº. 1.569, de 19 de outubro de 2015 visa a avaliar as dificuldades e os avanços no cumprimento dos objetivos propostos e propor alterações mediante demandas regimentais e pedagógicas.

O referido instrumento avaliativo deve contemplar questões objetivas sobre a atuação docente, discente, coordenação de curso e da secretaria acadêmica. Deve ainda aferir o processo de implementação do Projeto Pedagógico, as condições de trabalho e de infraestrutura para o funcionamento do curso (condições gerais, recursos audiovisuais, laboratórios), serviços de apoio e acervo de livros e periódicos específicos disponíveis na biblioteca, além do envolvimento efetivo do corpo docente, discente e técnico e do coordenador do curso.

O conjunto de informações obtidas, após o trabalho de análise e de interpretação do instrumento avaliativo, permite compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos e científicos, identificando possíveis problemas, potencialidades e possibilidades de mudanças, permitindo a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso, além do engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas práticas.

## **8.2 Avaliação da Aprendizagem**

O sistema de avaliação será conduzido de acordo com as normas internas em vigor, levando em conta o efetivo desenvolvimento de competências previstas no perfil profissional proposto neste PPC.

Cada docente, responsável pela elaboração e desenvolvimento de seu plano de ensino, deverá realizar, no mínimo, 2 (duas) avaliações para disciplinas, utilizando-se para tanto, instrumentos avaliativos e metodologias diferenciadas, conforme previsto no artigo 82 do Regimento dos Cursos de Graduação da UEMS.

## **9 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

O curso de Letras tem como um de seus objetivos o compromisso de formar profissionais críticos e reflexivos que saibam lidar com a diversidade sociolinguística, histórica e cultural, existentes no estado, no país e no mundo. Para tanto, pensando na articulação entre formação inicial e formação continuada, isto é, em graduação e em pós-graduação, elaborou-se o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Letras com linhas de pesquisa que fazem parte dos grupos de pesquisa da UEMS, cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) que contempla as diferentes áreas do saber e que qualifica egressos da instituição e profissionais atuantes na Educação Básica e Superior.

A proposta do projeto pedagógico do curso de Letras não visa apenas formar professores habilitados para atuarem no ensino de língua materna e língua estrangeira e suas respectivas literaturas mas também inserir os alunos, desde as primeiras séries, em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

A pós-graduação *Lato Sensu*, ao fortalecer e consolidar as referidas linhas de pesquisa e os grupos cadastrados no CNPq, consolidou um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado na área de Letras, contemplando os Estudos Linguísticos e Literários e um programa de Mestrado Profissional em Letras – Profletras que tem como público-alvo professores de Língua Portuguesa, do quadro efetivo das Redes Públicas de Ensino, atuantes no Ensino Fundamental.

Em relação à pesquisa, o aluno é incentivado a desenvolver com o corpo docente do curso diferentes tipos de pesquisa, como projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso (TCC), participação em grupos de estudos e pesquisa, com o intuito de fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e promover a abertura de outros.

A iniciação científica tem se mostrado uma dimensão eficaz no processo formativo do aluno, despertando o seu interesse pela busca continuada do saber, por meio da participação em grupos de pesquisa, em trabalhos desenvolvidos em projetos de iniciação científica que têm suas bases de estudo em aspectos linguísticos, sociais e culturais da comunidade externa.

Os projetos de extensão e cultura fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade possibilitando a socialização de conhecimentos e oportunizando aos alunos atenderem às demandas específicas da comunidade.

## **10 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio no curso está organizado em duas modalidades: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório (ECSNO).

ECSNO é uma atividade opcional, regido pela legislação vigente na UEMS que contribui para a formação acadêmico-profissional do aluno e enriquece sua formação humana. ECSNO será realizado em instituições devidamente conveniadas com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Esse estágio não substituirá a carga horária do ECSO e só poderá ser desenvolvido pelo aluno que esteja regulamente matriculado no Curso.

Não serão contadas como ECSNO as atividades que não tenham acompanhamento de um professor da UEMS ou um supervisor da Organização concedente do estágio, que serão responsáveis pela avaliação das atividades desenvolvidas e validação da carga horária de estágio do aluno estagiário.

Conforme legislação em vigor, o ECSO é visto como o tempo de aprendizagem em que o aluno faz uma ação reflexiva sobre o exercício da docência. Assim, o ECSO oportuniza uma relação pedagógica entre o licenciando e o profissional habilitado em um ambiente institucional de trabalho. Nesse sentido, compete às universidades em colaboração com as instituições escolares dispor sobre a inserção do estágio curricular na programação didático-pedagógica, sistematizar a Organização, a orientação, a supervisão e a avaliação do referido estágio, pois ele é um componente obrigatório da Organização curricular das licenciaturas.

Atendendo ao Art. 1º e 2º da LDB, bem como ao Art. 3º, inciso XI, o ECSO é o momento da efetivação da profissão, em que o aluno, na qualidade de estagiário, terá que cumprir algumas fases do referido estágio, como o conhecimento real em situação de trabalho, a presença participativa com o professor habilitado e a atividade de capacitação em serviço, que poderá ocorrer em contexto de aprendizagem em que o estagiário atuará sob orientação de um supervisor.

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório consiste na realização de atividades que propiciem a formação e oportunizem momentos de exercício da docência em instituições devidamente conveniadas. Tais atividades poderão ser realizadas por meio de minicursos, palestras, regências em sala de aula, oficinas, aulas simuladas, seminários e eventos que caracterizem o processo de ensino-aprendizagem, sob a orientação do professor da UEMS ou professor supervisor da instituição concedente. A carga horária destinada ao estágio de Língua Portuguesa e suas Literaturas será de 400 horas e a carga horária do estágio de Língua Espanhola e suas Literaturas será de 300 horas, totalizando 700 horas de ECSO em atendimento à legislação em vigor.

As disciplinas de ECSO a serem ofertadas nas terceiras e quartas séries serão supervisionadas, por professores orientadores lotados de acordo com normatizações vigentes.

O ECSO desenvolver-se-á a partir da terceira série, em articulação com as demais disciplinas do curso, sobretudo com as disciplinas de Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa I e II, Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola I e II, e será

organizado em duas fases distintas: a primeira relacionada aos conteúdos pertinentes ao ensino fundamental e a segunda aos conteúdos trabalhados no ensino médio.

Os alunos com dependência em Língua Portuguesa I, II, III e IV, Língua Espanhola I, II, III e IV e Estudos Aplicados I e II não estarão aptos a realizar as atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.

A organização e o planejamento das atividades de estágio serão realizados pela Comissão de Estágio Supervisionado (COES).

## 11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS, as Atividades Complementares (AC) podem ser consideradas como outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural. Em consonância com esta definição, a Resolução CNE nº. 2, de 1º de julho de 2015 as denomina de “núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular”.

Parte da articulação entre a teoria e a prática das atividades realizadas durante a integralização do curso corresponde às atividades complementares que serão realizadas de acordo com os artigos 162 e 164 do Regimento dos Cursos de Graduação da UEMS.

Quanto às modalidades de atividades científicas e culturais, apresentamos algumas temáticas que poderão ser ofertadas em forma de projetos de ensino no contraturno do período normal de aula.

**Quadro 1 – Temas para projetos de ensino**

<b>Temas a serem ofertados em forma de projetos de ensino</b>	<b>C/H Total</b>
1. Educação e diversidade étnico-raciais	68
2. Orientações técnico-metodológicas para elaboração de Trabalhos Científicos	68
3. Introdução à Literatura Comparada	68
4. Introdução à Informática	68
5. Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Estrangeira	68
6. Tópicos Especiais em Literatura de Mato Grosso do Sul	68
7. Línguas e Culturas Indígenas	68
8. Multiletramentos e Ensino de Línguas	68
9. Culturas e Linguagens	68
10. Políticas Linguísticas	68
11. História da Arte	68
12. Língua Portuguesa	68

Dos temas acima elencados, o aluno poderá inscrever-se e cursar aquele que lhe interessar, não lhe sendo exigida a obrigatoriedade. A participação do aluno nessa

atividade poderá ser computada como atividade complementar, desde que sejam seguidas as normas em vigor na Instituição.

Para efeito de cumprimento da carga horária das Atividades Complementares, o aluno deve desenvolver, no mínimo, três atividades distintas, considerando os módulos apresentados a seguir.

**Quadro 2 - Atividades Complementares – Núcleo de Estudos Integradores**

<b>MODALIDADES</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>CH</b>
<b>Atividades acadêmicas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Monitoria aprovada pela instituição e com apresentação obrigatória de relatório substanciado;</li><li>– participação em Projetos de Ensino da UEMS ou de outras instituições;</li><li>– visitas técnicas, na modalidade Atividade Complementar de Ensino;</li><li>– cursos especiais e/ou minicursos na área de formação e/ou áreas afins.</li></ul>	80
<b>Atividades científicas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Participação em eventos de natureza científica (jornadas, simpósios, congressos, encontros, etc.) mediante apresentação de certificado;</li><li>– iniciação científica, mediante apresentação de certificado de conclusão;</li><li>– participação em projeto de pesquisa como colaborador ou voluntário.</li></ul>	60
<b>Atividades culturais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Participação em projetos e/ou atividades de extensão e cultura, mediante apresentação de certificado;</li><li>– participação em projetos ou eventos culturais;</li><li>– participação em exposições, feiras, workshops e festivais.</li></ul>	30
<b>Atividades de representação estudantil</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>– Participação em entidades estudantis (CA, DA, DCE), mediante comprovação por meio de relatório ou declaração;</li><li>– participação efetiva como membro discente em conselhos superiores da UEMS.</li></ul>	30

## **12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

O trabalho de conclusão de curso é um requisito básico e obrigatório para que o aluno concluinte obtenha o grau de licenciado. Entende-se o TCC como uma atividade de pesquisa que trata de um tema abordado pelo aluno, porém esse tema deve estar em consonância com as questões relacionadas ao uso da linguagem, no sentido de abordar as disciplinas básicas de formação, tomando por base os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do curso.

Vale ressaltar que o trabalho de conclusão de curso deve estar de acordo com o Regulamento aprovado pelo Colegiado de Curso em articulação com a PROE e em consonância com o Regimento Interno da UEMS.

### **13 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

#### **13.1 Prática como componente curricular (PCC)**

A Prática como Componente Curricular (PCC) deve contribuir para a formação da docência para Educação Básica por meio da relação entre teoria e prática. Assim, conforme as Diretrizes Curriculares, a dimensão prática do ensino de línguas e suas respectivas literaturas no curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol, configura-se como o refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem com base nas práticas sociais. Essa reflexão acontece durante o desenvolvimento dos componentes curriculares na relação entre as disciplinas ofertadas na Instituição de ensino superior e como vivenciar essa realidade por parte dos licenciandos levando-se em conta os desafios que a escola apresenta no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 1996).

Por via dessa dinâmica de reflexão e vivência de propostas de intervenção em situações-problema, orientadas a partir da relação teoria-prática seja no ambiente da Instituição de Ensino Superior, seja no campo de atuação profissional, a PCC, que aqui compreende uma carga horária de 400 horas, será desenvolvida por meio de atividades disciplinares e projetos integradores interdisciplinares, via reflexões críticas na relação entre conteúdos teóricos estudados no desenvolvimento das disciplinas do curso de Letras e as circunstâncias e especificidades das práticas sociais que permeiam o processo de ensino – aprendizagem na Educação Básica. Uma postura cuja “ênfase estará nos procedimentos de observação e reflexão, no registro de observações realizadas e na resolução de situações-problema” (NETO e SILVA, 2014, p.905). Ações estas desenvolvidas no âmbito de cada uma das disciplinas que propõem uma parcela de seus conteúdos programáticos por via da Prática como Componente Curricular. Nesse intuito, o desenvolvimento das atividades de PCC tem por objetivo desenvolver competências e habilidades para interagir nas práticas sociais.

#### **13.2 Estrutura Curricular**

A Organização curricular do Curso de Letras, Licenciatura – Habilitação Português/Espanhol, que visa a assegurar aos estudantes um projeto formativo com conteúdos espe-

cíficos da área de atuação (fundamentos, metodologias e tecnologias), em atendimento ao art. 12 da Resolução CNE/CP 2/2015 (BRASIL, 2015, p. 10), constitui-se de três núcleos. A saber:

**I – Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares e do campo educacional**, que contempla os componentes curriculares específicos de formação em linguística, teoria literária, leitura e produção textual em língua materna e em língua estrangeira, bem como aqueles inerentes ao ensino de língua e literatura e à pesquisa nessas áreas. Encontram-se, nesse núcleo, os seguintes componentes curriculares:

**Quadro 3 – Núcleo de Formação Geral (NFG)**

<b>Disciplina</b>	<b>Série</b>	<b>Carga Horária</b>
1 Leitura e Produção de Textos	1 <sup>a</sup>	102
2 Teoria da Literatura I	1 <sup>a</sup>	68
3 Introdução aos Estudos Linguísticos	1 <sup>a</sup>	68
4 Introdução aos Estudos da Língua e da Cultura Latina	1 <sup>a</sup>	68
5 Língua Portuguesa I	1 <sup>a</sup>	136
6 Literatura infantojuvenil	1 <sup>a</sup>	68
7 Língua Espanhola I	1 <sup>a</sup>	136
8 Teoria da Literatura II	2 <sup>a</sup>	68
9 Linguística I	2 <sup>a</sup>	102
10 Língua Portuguesa II	2 <sup>a</sup>	102
11 Literatura Portuguesa I	3 <sup>a</sup>	102
12 Língua Espanhola II	2 <sup>a</sup>	136
13 Literatura Espanhola I	3 <sup>a</sup>	68
14 Língua Portuguesa III	3 <sup>a</sup>	102
15 Linguística II	3 <sup>a</sup>	102
16 Língua Espanhola III	3 <sup>a</sup>	102
17 Literatura Portuguesa II	4 <sup>a</sup>	102
18 Literatura Hispano-Americana I	3 <sup>a</sup>	68
19 Literatura Brasileira I	3 <sup>a</sup>	102
20 Literatura Brasileira II	4 <sup>a</sup>	102
21 Língua Portuguesa IV	4 <sup>a</sup>	102
22 Língua Espanhola IV	4 <sup>a</sup>	102
23 Literatura Espanhola II	4 <sup>a</sup>	68
24 Literatura Hispano-Americana II	4 <sup>a</sup>	68
25 Literatura Afro-Brasileira e Textualidades Indígenas	4 <sup>a</sup>	68
Total		2.312

**II – Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional**, que aplica ao campo da educação de contribuições e conhecimentos, como o pedagógico, o filosófico, o histórico, o antropológico, o psicológico, o político, dentre outros.

**Quadro 4 – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação (NAD)**

<b>Disciplina</b>	<b>Série</b>	<b>Carga Horária</b>
1 Fundamentos da Educação Especial	4 <sup>a</sup>	68
2 História e Filosofia da Educação	1 <sup>a</sup>	102
3 Didática	2 <sup>a</sup>	102
4 Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2 <sup>a</sup>	102
5 Políticas Públicas de Educação Brasileira e Gestão Educacional	2 <sup>a</sup>	102
6 Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa I	2 <sup>a</sup>	68
7 Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II	3 <sup>a</sup>	68
8 Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola I	2 <sup>a</sup>	68
9 Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola II	3 <sup>a</sup>	68
10 Introdução aos Estudos Históricos e Culturais	4 <sup>a</sup>	68
11 Psicologia da Educação	1 <sup>a</sup>	68
<b>Total</b>		<b>884</b>

### **III – Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular**

Enquanto os Núcleos I e II de estudos compreendem componentes curriculares em forma de disciplinas, o Núcleo III refere-se a “200 (duzentas) horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes”, conforme o Art. 13, § 1º IV (BRASIL, 2015, p. 11): III – Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular, que poderá se dar por meio da participação em atividades que integram os estudos do Curso de Licenciatura em Letras Habilitação – Português/Espanhol.

**Quadro 5 – Componentes Curriculares definidos em horas**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga horária</b>
Atividades Complementares Atividades do Núcleo de Estudos Integradores	200
Trabalho de Conclusão de Curso	100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	700

Como base nesse levantamento das disciplinas e atividades do curso, é possível afirmar que a carga horária atende ao previsto no art.13 da Resolução CNE/CP 2/2015 (BRASIL, 2015, p.10), que estabelece um mínimo de 3200 (três mil e duzentas horas) de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídos na Matriz Curricular:

**Quadro 6 – Matriz Curricular**

Série	Disciplina	Carga horária			
		Total	Teórica	Prática	PCC
1ª	Língua Portuguesa I	136	102	-	34
	História e Filosofia da Educação	102	68	-	34
	Língua Espanhola I	136	102	-	34
	Introdução aos Estudos da Língua e da Cultura Latina	68	68	-	-
	Teoria da Literatura I	68	68	-	-
	Leitura e Produção de Texto	102	68	-	34
	Literatura Infantojuvenil	68	68	-	-
	Introdução aos Estudos Linguísticos	68	68	-	-
	Psicologia da Educação	68	68	-	-
2ª	Língua Portuguesa II	102	68	-	34
	Língua Espanhola II	136	102	-	34
	Teoria da Literatura II	68	-	-	-
	Linguística I	102	68	-	34
	Políticas Públicas de Educação brasileira e Gestão Educacional	102	102	-	-
	Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa I	68	34	-	34
	Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola I	68	34	-	34
	Didática	102	68	-	34
	Língua Brasileiras de Sinais - Libras	102	68	-	-
3ª	Linguística II	102	68	-	34
	Língua Portuguesa III	102	102	-	-
	Literatura Portuguesa I	102	102	-	-
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental**	-	-	-	-
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental**	-	-	-	-

	Língua Espanhola III	102	68		34
	Literatura Brasileira I	102	102	-	-
	Literatura Espanhola I	68	68	-	-
	Literatura Hispano-Americana I	68	68	-	-
	Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II	68	34	-	34
	Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola II	68	34	-	34
4ª	Literatura Portuguesa II	102	102	-	-
	Fundamentos da Educação Especial	68	68	-	-
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa no Ensino Médio**	-	-	-	-
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola no Ensino Médio**	-	-	-	-
	Literatura Hispano-Americana II	68	68	-	-
	Literatura Espanhola II	68	68	-	-
	Língua Portuguesa IV	102	68	-	34
	Língua Espanhola IV	102	102	-	-
	Literatura Afro-brasileiras e Textualidades Indígenas	68	68	-	-
	Introdução aos Estudos Históricos e Culturais	68	68	-	-
	Literatura Brasileira II	102	102	-	-

\*PCC – Prática como Componente Curricular \*\* A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é definida de acordo com o quadro 5.

#### Quadro 7 – Educação a Distância (EAD)

Disciplina	Série	H/A
História e Filosofia da Educação	1ª	34
Língua Brasileira de Sinais - Libras	2ª	34

#### Quadro 8 – Resumo da Matriz Curricular

Componentes Curriculares	Carga horária	
	Hora-aula	Hora-relógio
Disciplinas do Núcleo de Formação Geral	2.312	1.926
Disciplinas do Núcleo de Aprofundamento e	884	736

Diversificação		
Atividades do Núcleo de Estudos Integradores		200
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório		700
Trabalho de Conclusão de Curso		100
Total	3.196	3.662

#### **14 DISCIPLINAS QUE SÃO PRÉ-REQUISITO**

Nos cursos de Licenciatura em Letras, Habilitação Português/Espanhol deve-se levar em conta a necessidade de os conteúdos de certas disciplinas serem pré-requisitos para outras disciplinas da mesma área e das séries subsequentes. Isso ocorre tendo em vista que esse conteúdo é trabalhado de forma continuada de uma série para outra.

Exige-se das disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Estudos aplicados ao ensino de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa I e II, Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola I e II, Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa e Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Espanhola o cumprimento dessa seriação.

Conforme quadro a seguir, as disciplinas pré-requisitos para as disciplinas das séries subsequentes estão distribuídas da seguinte forma:

##### **14.1 Disciplinas da área de Língua Portuguesa**

**Quadro 9 – Disciplinas pré-requisitos na área de língua portuguesa**

<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisito</b>
Língua Portuguesa II	Língua Portuguesa I
Língua Portuguesa IV	Língua Portuguesa III

#### **14.2. Disciplinas da área de Língua Inglesa**

**Quadro 10 – Disciplinas pré-requisitos na área de língua inglesa**

<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisito</b>
Língua Espanhola II	Língua Espanhola I
Língua Espanhola III	Língua Espanhola II
Língua Espanhola IV	Língua Espanhola III

#### **14.3 Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa**

**Quadro 11 – Disciplinas pré-requisitos de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literaturas de Língua Portuguesa**

<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisito</b>
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua e Literaturas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental	Língua Portuguesa I e II, Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa I
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua e de Literaturas de Língua Portuguesa no Ensino Médio	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua e de Literaturas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, Língua Portuguesa I, II e III e Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas em Língua Portuguesa II.

#### **14.4 Disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literatura Hispano-Americana II**

**Quadro 12 – Disciplinas pré-requisitos de Estágio Curricular Supervisionado em Língua e em Literatura Hispano-Americana II**

<b>Disciplina</b>	<b>Pré-requisito</b>
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental	Língua Espanhola I e II, Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas em Língua Espanhola I
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua e de Literaturas de Língua Espanhola no Ensino Médio	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de Língua e de Literaturas de Língua Espanhola no Ensino Fundamental Língua Espanhola I, II e III e Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola II

## 15 EQUIVALÊNCIAS ENTRE OS PROJETOS DE 2013 E DE 2019

**Quadro 13 – Equivalências entre os Projetos de 2013 e de 2019**

<b>Projeto 2013</b>	<b>Ch/A</b>	<b>Disciplinas da Grade Curricular a partir de 2020</b>	<b>Ch/A</b>
Língua Portuguesa I	136	Língua Portuguesa I	136
Língua Portuguesa II	102	Língua Portuguesa II	102
Língua Portuguesa III	102	Língua Portuguesa III	102
Língua Portuguesa IV	102	Língua Portuguesa IV	102
Língua Espanhola I	136	Língua Espanhola I	132
Língua Espanhola II	136	Língua Espanhola II	132
Língua Espanhola III	102	Língua Espanhola III	102
Língua Espanhola IV	102	Língua Espanhola IV	102
Introdução aos Estudos Linguísticos	68	Introdução aos Estudos Linguísticos	68
Linguística I	102	Linguística I	102
Linguística II	102	Linguística II	102
Leitura e Produção de Textos	102	Leitura e Produção de Textos	102
Introdução aos Estudos de Língua e Cultura Latina	68	Introdução aos Estudos de Língua e Cultura Latina	68
Teoria da Literatura I	68	Teoria da Literatura I	68
Teoria da Literatura II	68	Teoria da Literatura II	68
Literatura Brasileira I	102	Literatura Brasileira I	102
Literatura Brasileira II	102	Literatura Brasileira II	102
Literatura Portuguesa I	102	Literatura Portuguesa I	102
Literatura Portuguesa II	102	Literatura Portuguesa II	102
Literatura Infantojuvenil	68	Literatura Infantojuvenil	68
Literaturas Afro-Brasileiras e Textualidades Indígenas	68	Literaturas Afro-Brasileiras e Textualidades Indígenas	68
Introdução aos Estudos Históricos e Culturais	68	Introdução aos Estudos Históricos e Culturais	68
Literatura Espanhola I	68	Literatura Espanhola I	68
Literatura Espanhola II	68	Literatura Espanhola II	68

Literatura Hispano-Americana I	68	Literatura Hispano-Americana I	68
Literatura Hispano-Americana II	68	Literatura Hispano-Americana II	68
-		Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa de Literaturas em Língua Portuguesa I	68
-		Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Portuguesa e de Literaturas de Língua Portuguesa II	68
-		Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas em Língua Espanhola I	68
-		Estudos Aplicados ao Ensino de Língua Espanhola e de Literaturas em Língua Espanhola II	68
Psicologia da Educação	102	Psicologia da Educação	68
Didática	102	Didática	102
História e Filosofia da Educação	102	História e Filosofia da Educação	102
Políticas da Educação Nacional	68	Políticas Públicas de Educação Brasileira e Gestão Educacional	102
Tópicos em Educação Especial	68	Fundamentos da Educação Especial	68
Metodologia do Ensino de Libras	68	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	102

## 16 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Este projeto pedagógico entra em vigor a partir de 2020, para os alunos matriculados na 1ª série e na 2ª série. As alterações realizadas neste projeto respondem às necessidades de adequações legais demandadas pela Pró-Reitoria de Ensino (PROE) da UEMS, em consonância com as diretrizes para os cursos de licenciatura. Preservou-se a garantia da continuidade de conteúdos e disciplinas, sem prejuízo para os alunos que se matricularam no projeto pedagógico anterior. Esses alunos quando se encontrarem em regime de dependência terão seus direitos garantidos conforme o disposto no quadro 13 que estabelece as equivalências entre os dois projetos pedagógicos.

## 17 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

## LÍNGUA PORTUGUESA I

### Ementa

Fonética e Fonologia. Ortografia. Estrutura e formação de palavras. Princípios da análise mórfica. Classes de palavras. Emprego dos tempos e modos verbais. Processos sintáticos da regência e concordância.

### Objetivos

- Dominar a língua padrão, ampliando seus conhecimentos linguísticos e culturais;
- Refletir sobre a importância de conhecer os aspectos sintáticos que estruturam a língua portuguesa;
- Utilizar os conhecimentos linguísticos para uso da língua em situações reais.

### Bibliografia básica

CALLOU, D. e LEITE, I. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  
CÂMARA JR. J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1992.  
MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfossintática do português – aplicação do estruturalismo linguístico**. São Paulo: Pioneira, 2001.

### Bibliografia complementar

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1992.  
CHALUB, S. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Ática, 1998.  
CUNHA, C. **Gramática do português contemporâneo**. Belo Horizonte: Álvares, 1985.  
Ática, 1990.  
SANDMAN, A. **Morfologia geral**. São Paulo: contexto, 1997.  
SILVA, M. C. P. de S. e KOCH, I. V. **Linguística aplicada ao português – Morfologia**. 12 ed., São Paulo: Cortez, 2001.

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### Ementa

Aspectos morfossintáticos da língua. Classe e função das palavras. As sintaxes normativa e gerativa. Coerência sintática e semântica. Análise sintática da frase ao texto.

### Objetivos

- Reconhecer a classe e a função das palavras na construção frástico-textual;
- Ter noção das abordagens de ensino e de análise sintática da língua portuguesa nas perspectivas normativa e gerativa;
- Oferecer condições para um melhor domínio da norma-padrão;
- Possibilitar competência para o uso da sintaxe na comunicação em sincronia com os aspectos semânticos da língua.

### Bibliografia básica

CARONE, F. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1992.  
CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2011.  
SILVA, M. C. P. de S. e KOCH, I. V. **Linguística aplicada ao português – Sintaxe**. 10 ed., São Paulo: Cortez, 2001.

### Bibliografia complementar

BASTOS, L. K. et al. **A Produção escrita e a gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.  
NEVES, M.H.M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

- NEVES, Maria Helena de Moura. **Texto e gramática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- PERINI, M. A. **A sintaxe portuguesa – metodologia e funções**. 2 ed., São Paulo: Ática, 1994.
- RIBEIRO, M. P. **Nova gramática aplicada da língua portuguesa**. 14 ed., Rio de Janeiro: Metáfora, 2011.

### **LÍNGUA PORTUGUESA III**

#### **Ementa**

Origem histórica e formação da língua portuguesa. História externa da língua portuguesa e sua expansão. História interna da língua portuguesa, abordando aspectos diacrônicos e transformacionais, por meio do processo de metaplasmos e de mudanças fonéticas, morfossintáticas e semânticas. Periodização da língua portuguesa. Análise do português atual.

#### **Objetivos**

- Abordar historicamente a trajetória da língua portuguesa desde as origens latinas em seus aspectos externos e internos;
- Discutir conceitos básicos de língua vs gramática;
- Aplicar os conhecimentos da norma padrão da língua portuguesa na oralidade e na escrita de fenômenos linguísticos, considerando aspectos diacrônicos da língua;
- Reconhecer e valorizar a diversidade étnico-cultural e os contatos linguísticos da região para consolidar uma educação inclusiva.

#### **Bibliografia básica**

- COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1978.
- HAUY, A. B. **História da língua portuguesa: I – séculos XII, XIII, XIV e XIX**. São Paulo: Ática, 1994.
- TEYSSIER, P. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### **Bibliografia complementar**

- ALVES, I. M. **Neologismos: criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990.
- ANTUNES, I. **Muito além da gramática: por um ensino de língua sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola, 2007.
- BECHARA, E. **Moderna gramática da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lacerna, 2009.
- CARNEVALLI, L. **Sistema metodológico para o ensino de metaplasmos**. Assis-SP/FCL/UNESP, 1990.
- CÂMARA JR. J. M. **História e estrutura da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 1992.

### **LÍNGUA PORTUGUESA IV**

#### **Ementa**

Semântica, Linguagem e Argumentação: operadores argumentativos; condições de argumentação; consistência dos argumentos; o texto argumentativo; papéis semânticos; pressupostos e subentendidos; implícitos; ambiguidade e dêixis. O ensino do vocabulário e relações lexicais. Noções de Estilística da Língua Portuguesa.

#### **Objetivos**

- Compreender textos como manifestação de linguagem, que se Organiza formal e significativamente a partir dos recursos léxico-gramaticais e pelos contextos de produção e recepção de textos;
- Conhecer e compreender de fatos da língua: recursos semânticos, estilísticos e os efeitos de sentido produzidos em contextos diversos;
- Utilizar os conhecimentos necessários dos mecanismos de estruturação da significação para ler, entender, interpretar e produzir textos, por meio do sistema linguístico;
- Avaliar, usar e criar textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.

### **Bibliografia básica**

- ILARI, R. & GERALDI, J. W. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1990.  
KOCH, I. V. G. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Contexto, 1999.  
MARTINS, N. S. **Introdução à estilística**. São Paulo: Queiroz/EDUSP, 1989.

### **Bibliografia complementar**

- CRESSOT, M. **O estilo e suas técnicas**. Lisboa: ed. 70, 1989.  
FERRAREZI JR, C. **Semântica para a educação básica**. São Paulo: Parábola, 2008.  
FIORIN, J. L.(Org.). **Introdução à Linguística: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2008.  
ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2002.  
KOCH, I. V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.

## **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

### **Ementa**

Abordagem histórica dos estudos da linguagem, anteriores a Ferdinand Saussure, enfatizando as diferentes fases de formação do método linguístico: a antiguidade, o comparatismo e a escola dos neogramáticos. Estudo histórico das concepções de linguagem e gramática.

### **Objetivos**

- Conhecer as diferentes abordagens no estudo das mudanças linguísticas;
- Utilizar instrumental teórico para o reconhecimento dos casos de mudança;
- Conhecer as bases históricas que deram origem às diversas correntes linguísticas contemporâneas.

### **Bibliografia Básica**

- FARACO, C. A. **Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas**. São Paulo: Ática, 2005.  
LEROY, M. **As grandes correntes da linguística moderna**. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1971.  
NEVES, M. H. de M. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

### **Bibliografia complementar**

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. Parábola Editoria, 2011.  
CÂMARA JR., J. M. **Princípios de linguística geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.

COSERIU, E. **Lições de linguística geral**: linguística e filologia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

FARACO, C. A. Estudos pré-saussurianos. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução aos estudos linguísticos**, volume 3: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2002.

WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

## LINGUÍSTICA I

### Ementa

Princípios da Linguística Geral. Teorias Linguísticas relevantes como o Estruturalismo, a Teoria gerativo-transformacional, as teorias do texto/discurso/conversa o, semiótica, a concep o de linguagem como a o, intera o e cogni o (reflexão).

### Objetivos

- Descrever e explicar as línguas naturais, os sistemas linguísticos, e os seus discursos, como processo de significa o, de comunica o e informa o, a sua estrutura e funcionamento as suas rela oes com os sistemas semióticos não-verbais, a cultura e a sociedade;
- Utilizar os três níveis de conhecimentos necessários para ler, entender e produzir textos.

### Bibliografia básica

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I e II**. 4. ed. Campinas-SP: Pontes, 1995.

MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdu o   linguística**: domínios e fronteiras. Vol. 1,2. São Paulo: Cortez, 2001.

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. 20. ed. São Paulo: Cultrix: 1995.

### Bibliografia complementar

BARROS, D. L. P. de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 1997.  
Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

COSERIU, E. **Li es de linguística geral**: linguística e filologia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdu o   linguística**: princípios de análise. Vol. I e II. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, M. E. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

ORLANDI, E. O. **O que   linguística**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

## LINGUÍSTICA II

### Ementa

Aspectos da Linguística aplicada ao ensino de língua. Introdu o  : Sociolinguística. Dialetoologia e Geolingu stica. Diversidade e Contatos Linguísticos.

### Objetivos

- Proporcionar atividades reflexivas ao acad mico em rela o ao tratamento das variedades linguísticas, muitas vezes estigmatizadas, em sala de aula;
- Reconhecer e valorizar a diversidade étnico-cultural e os contatos linguísticos da região para consolidar uma educa o inclusiva;

- Abordar regras variáveis da língua em atividades de leitura e produção textual para subsidiar os acadêmicos em suas posteriores práticas de ensino;
- Reconhecer e compreender as diferentes abordagens das ciências que se dedicam ao tema variação linguística e suas implicações para o ensino da língua.

### **Bibliografia básica**

- CARDOSO, S.A. **Geolinguística: tradição e modernidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- FERREIRA, C. e CARDOSO, S. **A dialetologia no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1994.
- TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 2001.

### **Bibliografia complementar**

- BAGNO, M. (Org.). **Linguística da norma**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.
- CALVET, L. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.
- MARTINS, M.A; VIEIRA, S. R; TAVARES, M.A. (Orgs). **Ensino de português e sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.
- ZILLES, A.M.S.; FARACO, C.A. (Org.). **Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino**. São Paulo: Parábola editorial, 2015.

## **LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS**

### **Ementa**

Noções de Organização, estrutura e reflexão de texto. A coesão e coerência textuais. Noções básicas de Organização das ideias, de como redigir um texto coerente. Ensino de leitura, interpretação e produção textual. Elaboração de fichamentos, resumos, resenhas. Noções básicas de elaboração de projetos de pesquisa.

### **Objetivos**

- Apresentar fundamentação teórico-prática acerca das diferentes concepções de leitura, de organização e estrutura textuais;
- Apresentar reflexão teórico-práticas sobre tipologias textuais e gêneros discursivos/textuais;
- Identificar e trabalhar os elementos de coerência e coesão no texto;
- Refletir sobre a prática de leitura e produção textual no ensino fundamental e médio.

### **Bibliografia básica**

- KOCH, I.V; TRAVAGLIA, L.C. **A coerência textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MEDEIROS, J.B. de. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **Bibliografia complementar**

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. e Introd. Paulo Bezerra. 5 ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010.

COSTA VAL, M. da G. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.  
GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 5 ed., Rio de Janeiro: FGV, 1977.  
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 8. ed. Campinas-SP: Pontes, 2001.  
KOCH, I.V; ELIAS, M.V. **Ler e compreender o sentido do texto**. São Paulo: Contexto, 2005.

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LÍNGUA E DA CULTURA LATINA

### Ementa

Morfossintaxe da Língua Latina: os elementos de fonética e fonologia. Classificação, flexão e sintaxe dos casos latinos. O sistema verbal latino. Técnicas de tradução de textos latinos e a leitura de obras latina.

### Objetivos

- Descrever e dominar as estruturas da língua latina em paralelo com a língua portuguesa;
- Apresentar conhecimentos básicos da cultura Latina e de suas especificidades para compreensão dos hábitos culturais nas comunidades novilatinas ou românicas atuais.

### Bibliografia básica

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.  
GRIMAL, P. **A Vida em Roma na Antiguidade**. Portugal: Publicações Europa-América, 1995.  
REZENDE, A. M. de. **Latina essentia**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

### Bibliografia complementar

COUTINHO, I. de L. **Pontos de gramática histórica**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1998.  
GRIMAL, P. **A Civilização Romana**. Lisboa: Edições 70, 1984.  
CARDOSO, Z. de A. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.  
CARDOSO, Z. de A. **Literatura latina**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
RÓNAI, P. **Gradus primus**: curso básico de latim. São Paulo: Cultrix, 2001.

## LÍNGUA ESPANHOLA I

### Ementa

Desenvolvimento da competência comunicativa do aprendiz em nível básico da língua. Leitura e análise de textos literários e não literários, assim como os aspectos culturais da língua. Desenvolvimento da produção e expressão do discurso oral e escrito: habilidades de ler, escrever, ouvir e falar. Práticas desenvolvidas em laboratórios físicos ou virtuais.

### Objetivos

- Conhecer os aspectos fonético-fonológicos, gramaticais, lexicais e discursivos da Língua Espanhola, de modo que o aprendiz possa comunicar-se efetivamente na LE.;
- Conhecer os universos culturais espanhol e hispano-americanos subjacentes ao aprendizado da língua meta, por meio do cinema, focando as culturas marginalizadas na América hispana;
- Compreender a expressão oral e escrita com competência linguística para o estágio inicial.
  - Abordar textos que tratam das culturas da margem no âmbito do tempo-espaço da América Latina.
  - Desenvolver práticas em laboratórios físicos ou virtuais, visando o aprimoramento das quatro habilidades.

### **Bibliografia básica**

- ARTÉS, J. S.; SÁNCHEZ MAZA, J. **Curso de lectura, conversación y redacción**. Madrid: SGEL, 1998.
- FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Prácticas de fonética española para hablantes de portugués**. Madrid: Arco, 1999.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.

### **Bibliografia complementar**

- FEIJOO HOYOS, B. L. **Diccionario de falsos amigos**. São Paulo: Enterprise, 1998.
- GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.
- MATTE BOM, F. **Gramática comunicativa del español**. Madrid: Edelsa, tomos I, II, 1995.
- MILANI, M. E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- QUILIS, A. **Principios de fonología y fonética españolas**. Madrid: Arco, 1999.

## **LÍNGUA ESPANHOLA II**

### **Ementa**

Aprimoramento da competência comunicativa do aprendiz em nível pré-intermediário da língua. Estudos dos aspectos fonético-fonológicos da língua. Desenvolvimento da produção do discurso oral: habilidades de ouvir e falar. Práticas desenvolvidas em laboratórios físicos ou virtuais.

### **Objetivos**

- Conhecer os aspectos fonético-fonológicos, gramaticais, lexicais e discursivos da Língua Espanhola, de modo que o aprendiz possa comunicar-se efetivamente na LE;
- Conhecer os universos culturais espanhol e hispano-americanos subjacentes ao aprendizado da língua meta, por meio da literatura;
- Demonstrar habilidade na expressão e compreensão oral, no estágio pré-intermediário de competência linguística.
- Desenvolver práticas em laboratórios físicos ou virtuais, visando o aprimoramento das quatro habilidades.

### **Bibliografia básica**

- ALARCOS LLORACH, E. **Estudios de gramática funcional del español**. Madrid: Gredos, 1999.
- GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999.
- MARTINS, M. D.; PACHECO, M. C. G. **Temas de gramática contemporânea de la Lengua Española**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- MORÍNIGO, M. A. **Diccionario del español de América**. Madrid: Milhojas, 1996.

### **Bibliografia complementar**

- ARTÉS, J. S.; SÁNCHEZ MAZA, J. **Curso de lectura, conversación y redacción**. Madrid: SGEL, 1998.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Prácticas de fonética española para hablantes de portugués**. Madrid: Arco, 1999.

HERNÁNDEZ MERCEDES, M. P. **Tiempo para practicar el Indicativo y el Subjuntivo**. Madrid: Edelsa, 2006.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. ROMERO, C. **Fonética entonación y ortografía**. Madrid: Edelsa, 2003.

MASIP, V. **Gramática española para brasileños – Morfosintaxis**. Madrid: Difusión, 1999.

### LÍNGUA ESPANHOLA III

#### Ementa

Consolidação da competência comunicativa do aprendiz em nível intermediário da língua. Aspectos culturais da língua. Leitura e análise de textos literários e não literários. Desenvolvimento da produção do discurso escrito: habilidades de ler e escrever. Práticas desenvolvidas em laboratórios físicos ou virtuais.

#### Objetivos

- Conhecer os aspectos fonético-fonológicos, gramaticais, lexicais e discursivos da Língua Espanhola, de modo que o aprendiz possa comunicar-se efetivamente na LE;
- Conhecer os universos culturais espanhol e hispano-americanos subjacentes ao aprendizado da língua meta, por meio de músicas;
- Demonstrar habilidade na expressão e compreensão oral, no estágio pré-intermediário de competência linguística.
- Desenvolver práticas em laboratórios físicos ou virtuais, visando o aprimoramento das quatro habilidades.

#### Bibliografia básica

BARRETO DEMONTE, V.; BOSQUE, I. **Gramática descriptiva de la Lengua Española**. 3 tomos. Madrid: Espasa Caple, 1999.

CASTILLO LLUCH, M.; KABATEK, J. **Las lenguas de España. Política lingüística, sociología del lenguaje e ideología desde la transición hasta la actualidad**. Madrid: Iberoamericana, 2006.

LAPESA, R. **Historia de la lengua española**. Madrid: Gredos, 2008.

#### Bibliografia complementar

CANO AGUILAR, R. **El español a través de los tiempos**. Madrid: Arco, 1988.

RAMÍREZ LUENGO, J. L. **Breve historia del español de América**. Madrid: Arco, 2007.

TORRENZ ÁLVAREZ, M. J. **Evolución e historia de la lengua española**. Madrid: Arco, 2007.

VAQUERO DE RAMÍREZ, M. **El español de América I: Pronunciación**. Madrid: Arco, 2003.

ZAMORA VICENTE, A. **Dialectología española**. Madrid: Gredos, 1996.

### LÍNGUA ESPANHOLA IV

#### Ementa

Consolidação da competência comunicativa do aprendiz em nível avançado da língua. Leitura e análise de textos literários e não literários. Desenvolvimento da produção do

discurso oral e escrito: habilidades de ler, escrever, ouvir e falar. Práticas desenvolvidas em laboratórios físicos ou virtuais.

### **Objetivos**

- Dominar os aspectos fonético-fonológicos, gramaticais, lexicais e discursivos da língua Espanhola, para comunicar-se efetivamente na LE;
- Demonstrar conhecimento dos universos culturais espanhol e hispano-americanos subjacentes ao aprendizado da língua meta, por meio das artes plásticas;
- Demonstra domínio da expressão e compreensão oral e escrita no estágio avançado de competência linguística.
- Desenvolver práticas em laboratórios físicos ou virtuais, visando o aprimoramento das quatro habilidades.

### **Bibliografia básica**

ARTÉS, J. S.; SÁNCHEZ MAZA, J. **Curso de lectura, conversación y redacción**. Madrid: SGEL, 1998.

BARRETO DEMONTE, V.; BOSQUE, I. **Gramática descriptiva de la Lengua Española**. 3 tomos. Madrid: Espasa Caple, 1999.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. Barcelona: Vox, 2000.

### **Bibliografia complementar**

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1999.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1999

MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. 2 tomos. Madrid: Edelsa, 1999.

MILANI, M. E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2001.

\_\_\_\_\_. **Verbos em espanhol**. São Paulo: Letraviva, 2004.

## **LITERATURA ESPANHOLA I**

### **Ementa**

Leitura e análise de textos literários para o conhecimento de autores e estilos desde o surgimento do orgulho espanhol até a terceira geração neoclássica (século XVIII).

### **Objetivos**

- Conhecer os escritores símbolos da Literatura Espanhola do período de nascimento da nação espanhola à crise do século XVIII (terceira geração neoclássica), assim como verticalizar discussão teórica sobre o texto literário;
- Demonstrar conhecimento da cultura espanhola por meio das manifestações linguísticas, literárias e culturais intrínsecas aos textos abordados.

### **Bibliografia básica**

ALCINA ROVIRA, J. F. et al. **Historia de la Literatura Española**. Volumen I. Madrid: Cátedra, 1990.

FUENTES, C. **El espejo enterrado**. México: FCE, 1992.

PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B.; RODRÍGUEZ CÁCERES, M. **La literatura española en los textos – desde la Edad Media hasta el siglo XIX**. São Paulo: Nerman/ Embajada de España, 1991.

### **Bibliografia complementar**

DIEZ BORQUE, J. M. **Historia de la literatura española**. Madrid: Taurus, 1980.

LÓPEZ, J. G. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens Vives, 1999.

MARÍN, J. M.; REY HAZAS, A. **Antología de la literatura española hasta el siglo XIX**. Madrid: SGEL, 2000.

RICO, F. (org.). **Historia y crítica de la literatura española**. Barcelona: Crítica, 1983.

RÍO, A. del. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ed. B, 1998.

## LITERATURA ESPANHOLA II

### Ementa

Leitura e análise de textos literários para o conhecimento de autores e estilos desde a contestação do Estado espanhol (Romantismo literário) até a literatura do pós-guerra.

### Objetivos

- Conhecer os escritores símbolos da Literatura Espanhola do período de nascimento da nação espanhola à crise do século XVIII (terceira geração neoclássica), assim como verticalizar discussão teórica sobre o texto literário;
- Demonstrar conhecimento da cultura espanhola por meio das manifestações linguísticas, literárias e culturais intrínsecas aos textos abordados.

### Bibliografia básica

CASTELLÓN, A. C. **Historia del arte español**. Madrid: Edi-6, 1986.

GONZÁLEZ, M. **O romance picaresco**. São Paulo: Ática, 1988.

LÓPEZ, J. G. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Vicens Vives, 1999.

### Bibliografia complementar

ALCINA ROVIRA, J. F. et al. **Historia de la Literatura Española**. Volumen II. Madrid: Cátedra, 1990.

GAY ARMENTEROS, J. C. **La España del siglo XX**. Madrid: Edi-6, 1986.

RÍO, A. del. **Historia de la literatura española**. Barcelona: Ed. B, 1998.

RAMONEDA, A. **Antología de la literatura española del siglo XX**. Madrid: SGEL, 2000.

SALINAS, P. **Literatura española – siglo XX**. Madrid: Alianza, 1985.

## LITERATURA HISPANO-AMERICANA I

### Ementa

Ensino da literatura hispano-americana deste a expansão colonizadora até o Modernismo. A colônia: as crônicas, o Barroco na América. A República: a poesia neoclássica, as gerações românticas, a literatura gauchesca, a poesia e a prosa modernistas.

### Objetivos

- Enfocar as possibilidades e sentidos de uma Literatura Hispano-Americana: suas fronteiras e sua denominação;
- Abordar a visão espanhola da Conquista nos relatos dos conquistadores;
- Salientar os marcos históricos e as tendências culturais como o Barroco, o Neoclassicismo, o Romantismo, o Realismo e o Modernismo na poesia e na narrativa;
- Analisar e interpretar os diversos textos literários;
- Conhecer a cultura hispano-americana, por meio das manifestações linguísticas, literárias e culturais subjacentes aos textos e autores abordados.

### **Bibliografia básica**

- FRANCO, Jean. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 1999.  
HENRÍQUEZ UREÑA, P. **Historia de la cultura en el América Hispánica**. México: FCE, 1964.  
JOZEF, Bella. **Historia da Literatura Hispano-americana**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

### **Bibliografia complementar**

- ANDERSON IMBERT, E. **Historia de la Literatura Hispanoamericana I**. La Colonia. Cien Años de República. México: FCE, 1997.  
FRANCO, Jean. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 1999.  
LOPRETE, Carlos. **Historia de la literatura hispanoamericana y Argentina**. Buenos Aires: Plus Ultra, 1994.  
MÁRQUEZ, A. J. **Antología poética hispanoamericana**. Madrid: Altosa. 1999.  
PICÓN SALAS, M. **De la conquista e la independencia**. México: FCE, 1944.  
VÁZQUEZ, G.; DÍAZ, N. M. **Historia de América Latina**. Madrid: SEEL, 1990.

## **LITERATURA HISPANO-AMERICANA II**

### **Ementa**

Ensino da literatura hispano-americana atual. A poesia e a narrativa na literatura latino-americana do século XX. O realismo mágico. O *boom* hispano-americano. O novo romance histórico latino-americano. As vertentes poéticas e narrativas contemporâneas.

### **Objetivos**

- Enfocar as possibilidades e sentidos de uma Literatura Hispano-Americana: suas fronteiras e sua denominação;
- Salientar os marcos históricos e as tendências culturais como o Modernismo, as Literaturas de Vanguarda, o Superrealismo, o Existencialismo, o Neonaturalismo;
- Analisar e interpretar os diversos textos literários;
- Conhecer a cultura hispano-americana, por meio das manifestações linguísticas, literárias e culturais subjacentes aos textos e autores abordados.

### **Bibliografia básica**

- ANDERSON IMBERT, E. **Historia de la Literatura Hispanoamericana II**. Época Contemporânea. México: FCE, 1997.  
FRANCO, Jean. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Barcelona: Ariel, 1999.  
SCHWARTZ, Jorge. **Vanguardas Latino-americanas: Polêmicas, Manifestos e Textos Críticos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Iluminuras: FAPESP, 1995.

### **Bibliografia complementar**

- FERNÁNDEZ MORENO, César (org.). **América Latina em sua Literatura**. São Paulo: Perspectiva, 1979.  
JOZEF, Bella. **Historia da Literatura Hispano-Americana**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.  
LOPRETE, Carlos. **Historia de la Literatura Hispanoamérica y Argentina**. Buenos Aires: Plus Ultra, 1994.  
MÁRQUEZ, A. J. **Antología poética Hispanoamericana**. Madrid: Altosa. 1999.  
MENTON, Seymour. **La nueva novela histórica de la América Latina, 1979-1992**. México: FCE, 1993.

## TEORIA DA LITERATURA I

### Ementa

Estudo da Natureza e função da Literatura, gêneros literários, técnicas de análise textual.

### Objetivos

- Identificar a Organização interna da obra suscetível de ser apreendida pela imaginação – corpo e alma do discurso literário;
- Reconhecer a abrangência do termo “Literatura” situando-a através dos tempos e do espaço;
- Apreender as ideias principais e caracterizar os gêneros literários;
- Fornecer subsídios para compreensão da periodização no seu espaço-tempo e fazer análise de textos literários;
- Conhecer o universo da ficção, a partir do questionamento da natureza da literatura e uma discussão sobre os gêneros literários, inclusive quanto aos limites entre prosa e poesia, até chegar à teoria dos elementos da narrativa e nas teorias do conto e do romance.

### Bibliografia básica

- FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. 3 ed., Rio de Janeiro: Globo, 2004.  
PAZ, O. **O arco e a lira**. Trad. de Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.  
WELLEK, R. e AUSTIN, W. **Teoria da literatura**. Lisboa: Europa-América, 1962.

### Bibliografia complementar

- COMPAGNON, E. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2003.  
GOTLIB, N. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.  
FRIEDRICH, H. **Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX**. Trad. Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978.  
LAJOLO, M. **Literatura: leitores & leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.  
ROSENFELD, A. **Texto/contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

## TEORIA DA LITERATURA II

### Ementa

Estudo das diferentes vertentes dos estudos literários, elementos constitutivos da prosa e da poesia, crítica literária contemporânea.

### Objetivos

- Apresentar fundamentação teórica acerca das teorias literárias e reconhecer os diferentes tipos de literatura;
- Compreender a periodização no seu espaço-tempo e analisar textos literários;
- Analisar obras literárias de acordo com a esteticidade e a literariedade;
- Apresentar uma visão sistêmica das diferentes literaturas e culturas: literatura escrita por mulheres e afrodescendente, bem como textualidades indígenas;
- Apresentar conceitos da teoria *queer*;
- Revelar conceitos da Ecocrítica.

### Bibliografia básica

- BARTHES, R. **Crítica e verdade**. São Paulo: Perspectiva, 1982.  
CULLER, J. **Teoria Literária: uma introdução**. São Paulo: Beca, 1999.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. 2 ed., São Paulo: Martins Fontes, 1994.

### **Bibliografia complementar**

BERND, Z. **Introdução à literatura negra**. São Paulo: Brasilense, 1988.

GARRARD, G. **Ecocrítica**. Brasília: Editora UNB, 2006.

HALL, S. A. **Identidade e cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomás Tadeu da Silva e Guaraciaba Lopes Louro. 4 ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LOURO, G. L. **Um corpo estranho**: ensaios sobre sexualidade e a teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2008

ROSENFELD, A. **Texto/contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

## **LITERATURA PORTUGUESA I**

### **Ementa**

Estudo dos movimentos literários: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Barroco e Arcadismo, suas principais correntes temáticas, seus principais autores e obras.

### **Objetivos**

- Apreender criticamente as obras literárias por meio do contato efetivo com elas e pela mediação de obras de crítica e teoria literárias;
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com os contextos em que se inserem, para valorização da diversidade cultural, na perspectiva de descortinar as inter-relações étnico-raciais estabelecidas no processo histórico;
- Interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros e explicitar o processo argumentativo utilizado para justificar a interpretação;
- Relacionar o texto literário com questões e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito, observando e comparando com concepções do presente, bem como a inserção dos direitos humanos, da ética/estética, da relação da humanidade com a natureza, com a diversidade racial, de gênero, sexual e espiritual.

### **Bibliografia Básica**

ABDALA JÚNIOR, B. & PASCHOALIN, M. P. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.

MOISÉS, M. **Literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994. Vls. 1 e 2.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 29ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

### **Bibliografia Complementar**

AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. São Paulo: Difel, 1967. Vls. 1 e 2.

D'ONOFRIO, S. **Literatura ocidental**: autores e obras fundamentais. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

FIGUEIREDO, F. **Literatura portuguesa**: desenvolvimento histórico das origens à actualidade. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora A Noite, s.d.

SARAIVA, A. J. e LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 17ª ed., Porto: Porto, 1996.

SARAIVA, J. H. **História concisa de Portugal**. 11ª ed., Europa-América, 1987.

## **LITERATURA PORTUGUESA II**

### **Ementa**

Estudo dos movimentos literários: Romantismo, Realismo, Simbolismo, Modernismo, Atualidade, suas principais correntes temáticas, seus principais autores e obras.

### **Objetivos**

- Apreender criticamente as obras literárias através do contato efetivo com elas e pela mediação de obras de crítica e teoria literárias;
- Estabelecer e discutir as relações dos textos literários com os contextos em que se inserem, para valorização da diversidade cultural, na perspectiva de descortinar as inter-relações étnico-raciais estabelecidas no processo histórico;
- Interpretar adequadamente textos de diferentes gêneros e explicitar o processo argumentativo utilizado para justificar a interpretação;
- Relacionar o texto literário com questões e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito, observando e comparando com concepções do presente, bem como a inserção dos direitos humanos, da ética/estética, da relação da humanidade com a natureza, com a diversidade racial, de gênero, sexual e espiritual.

### **Bibliografia Básica**

- ABDALA JÚNIOR, B. & PASCHOALIN, M. P. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1994.
- MOISÉS, M. **Literatura portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994. V. 3 e 4.
- MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. 29ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

### **Bibliografia Complementar**

- AMORA, A. S. **Presença da literatura portuguesa**. São Paulo: Difel, 1967. Vls. 3 e 4.
- D'ONOFRIO, S. **Literatura ocidental: autores e obras fundamentais**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1997.
- FIGUEIREDO, F. **Literatura portuguesa: desenvolvimento histórico das origens à actualidade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora A Noite, s.d.
- SARAIVA, A. J. e LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. 17ª ed., Porto: Porto, 1996.
- SARAIVA, J. H. **História concisa de Portugal**. 11ª ed. Europa-América, 1987.

## **LITERATURA BRASILEIRA I**

### **Ementa**

Estudo da literatura brasileira dos séculos XVI ao século XIX, estabelecendo diálogo entre as escolas literárias: Literatura informativa sobre o Brasil; Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Parnasianismo e Simbolismo.

### **Objetivos**

- Apresentar visão abrangente da literatura brasileira que considere o diálogo entre obras literárias dos diferentes movimentos do período, embasada nos estudos teóricos e críticos;
- Reconhecer os processos de tradição e ruptura na poética do período, por meio da análise da produção literária;
- Apresentar os contextos histórico, estético e ideológico que fundamentaram os movimentos literários por meio do diálogo que se estabelece com as outras artes, incluindo as artes populares e de grupos minoritários.

### **Bibliografia básica**

- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 32 ed., São Paulo: Cultrix, 1994.

BRANDÃO, R. O. **Poética e poesia no Brasil colônia**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.  
COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. Niterói-RJ: EDUFF, 1986. 6v.

#### **Bibliografia complementar**

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 4 ed., São Paulo: Martins, 1975. 2v.  
CUNHA, F. **O Romantismo no Brasil**. RJ: Paz e Terra, 1971.  
MOISES, M. **O simbolismo**. São Paulo: Cultrix, 1962.  
AMORA, A. S. **História da literatura brasileira**. São Paulo: Saraiva, 1960.  
PICCHIO, L. S. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 1997.

### **LITERATURA BRASILEIRA II**

#### **Ementa**

Estudo dos movimentos literários do século XX: Pré-Modernismo, Modernismo, Tendências Contemporâneas.

#### **Objetivos**

- Apresentar visão abrangente de cada movimento literário em seu contexto histórico, estético e ideológico;
- Conhecer as obras literárias de relevância, produzidas no século XX;
- Analisar a produção poética desse século por intermédio de obras da crítica e de teoria literária;
- Promover o contato com a produção literária que ilustre o processo de tradição e ruptura na poética do período.

#### **Bibliografia básica**

AVILA, A. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 1976.  
BOSI, A. **O pré-modernismo**. São Paulo: Cultrix, 1970.  
COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. Niterói-RJ: EDUFF, 1986. 6v.

#### **Bibliografia complementar**

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 4 ed., São Paulo: Martins, 1971. 2v.  
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.  
SARAIVA, A. **O modernismo brasileiro e o modernismo português: subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações**. Porto: Porto, 1986.  
SUSSEKIND, F. **Literatura e vida literária: polêmicas, diários e retratos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

### **LITERATURA INFANTOJUVENIL**

#### **Ementa**

Conceito e características comuns a obras do gênero; poesia e música infantil; teatro e jogos dramáticos; O maravilhoso: contos populares, contos de fada tradicionais e modernos; O clássico – percursos históricos e estéticos; literatura infantojuvenil contemporânea e os novos formatos midiáticos.

#### **Objetivos**

- Problematizar o conceito de Literatura infantojuvenil;

- Ler diversas obras literárias e poéticas de literatura infantojuvenil de épocas e gêneros distintos;
- Conhecer a literatura popular em sua diversidade e o maravilhoso como fontes originárias da literatura infantil;
- Inserir de forma sistemática os novos formatos tecnológicos midiáticos;
- Desenvolver/criar atividades práticas, como: declamação, contação de histórias, jogos dramáticos, dança por meio das obras literárias.

#### **Bibliografia básica**

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.  
COELHO, N.N. **Literatura infantil**: Teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1991.  
ARROYO AMADO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira**: ensaio de preliminares para a sua história e suas fontes. São Paulo: Melhoramentos, 1968.

#### **Bibliografia complementar**

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978  
CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.  
COELHO, N.N. **Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Quiron, 1983.  
GOES, L.P. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1984.  
KHEDE, S. **A personagem na literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

## **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS E CULTURAIS**

### **Ementa**

Os estudos culturais: origem e desenvolvimento. A tradição britânica e a cultura operária. As influências do estruturalismo e da linguística. Novos temas, novas abordagens: questões de gênero, etnia, identidade e alteridade. A recepção dos estudos culturais na América latina.

### **Objetivos**

- Identificar as diferentes vertentes teórico-metodológicas oriundas das tradições dos chamados estudos culturais,
- Utilizar ferramentas teóricas de cunho interdisciplinar que permeiem e facilitem a práxis docente bem como a atuação enquanto pesquisador.

#### **Bibliografia básica**

BHABHA, H. **O local da cultura**. Trad. Myriam Ávila, Eliana L. de L. Reis, Gláucia R. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.  
GARCÍA CANCLINI, N. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 1997.  
ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

#### **Bibliografia complementar**

BAUMAN, Z. **Identidade**. São Paulo: Zahar, 2005.  
HALL, S. **Da diáspora**: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.  
SANTIAGO, S. **Cosmopolitismo do pobre**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.  
SOUZA, E. M. de. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

WILLIAMS, R. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1970.

## **LITERATURAS AFRO-BRASILEIRAS E TEXTUALIDADES INDÍGENAS**

### **Ementa**

Estudo crítico dos conceitos de literatura afro-brasileira e de textualidades indígenas. Abordagem das questões teórico-metodológicas que fazem parte dessa discussão: a letra e a voz, literatura escrita e literatura oral, registro e tradução, questões identitárias e interculturais. Reflexão sobre a presença das culturas africanas e indígenas no contexto brasileiro. Apresentação dos repertórios orais e escritos das literaturas africanas em língua portuguesa e das textualidades indígenas.

### **Objetivos**

- Identificar conceitos de literatura afro-brasileira e de textualidades indígenas;
- Estabelecer contato com autores e obras sob a perspectiva da literatura afro-brasileira e da literatura africana em língua portuguesa;
- Estabelecer contato com autores e obras das textualidades indígenas.

### **Bibliografia Básica**

ABDALA JÚNIOR, B. **Literatura, história e política**: literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ateliê editorial, 2007.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.

M'BOKOLO, E. A África equatorial do oeste. In: **História geral da África**, VIII: África desde 1935. Editado por Ali A. Mazrui e Christophe Wondji. Brasília: UNESCO, 2010.

### **Bibliografia complementar**

BERND, Z. **Introdução à literatura negra**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MATOS, C. N. de. Textualidades indígenas no Brasil. In: FIGUEIREDO, E. (Org.).

**Conceitos de literatura e cultura**. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

MUNDURUKU, D. **Daniel Munduruku**. Disponível em:

<http://danielmunduruku.blogspot.com.br/p/daniel-munduruku.html>, Acesso em Maio de 2018.

UFMG. **LITERAFRO**: O portal da literatura afro-brasileira. Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literaafro/>.

ZUMTHOR, P. **Introdução à poesia oral**. São Paulo: Hucitec, 1997.

## **ESTUDOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA I**

### **Ementa**

Princípios de ensino/aprendizagem em Língua Portuguesa. Desenvolvimento do conteúdo de língua Portuguesa relativo ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. A leitura do texto literário em sala de aula. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem no ensino de linguagens. Atividades interdisciplinares e integradoras.

### **Objetivos**

- Proporcionar espaço de reflexões e discussões interdisciplinares, bem como de ética e preparar os acadêmicos da disciplina de estágio curricular supervisionado em língua e em literaturas de língua e literatura portuguesa I, do ensino fundamental;

- Realizar reflexão teórico-prática sobre o ensino de língua materna, estabelecendo as relações dialógicas e interdisciplinares próprias da linguagem;
- Demonstrar habilidade na realização de experiências concretas na área de Linguagem fundamentais para o exercício da profissão, integrando os conteúdos de outras disciplinas do curso para a realização do estágio;
- Possuir o repertório de informações sobre a diversidade linguística existente na sociedade, bem como sobre os mecanismos de funcionamento da linguagem nas diversas situações de uso;
- Reconhecer a importância de trabalhar em sala de aula com diversos gêneros textuais, sobretudo, os mais circulados socialmente.

### **Bibliografia básica**

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e Segundo Ciclos**. Brasília (DF): MEC/SEF, 1998.
- CORACINI, M. J. **O jogo discursivo na aula de leitura: ensino de língua materna e estrangeira**. Campinas-SP: Pontes, 1995.
- NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Bibliografia complementar**

- ANTUNES, I. **Muito além da gramática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.
- MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 2ed., São Paulo: Cortez, 2000.
- TARDELI, M. C. **O ensino de língua materna: Interações em Sala de Aula**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E EM LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa**

Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Fundamental.

### **Objetivos**

- Demonstrar habilidade na realização de experiências concretas na área de Linguagem fundamentais para o exercício da profissão;
- Reconhecer a importância da reflexão sobre a prática de ensino de Língua e de Literatura em Língua Materna.

### **Bibliografia básica**

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Primeiro e Segundo Ciclos**. Brasília (DF): MEC/SEF, 1998.
- CORACINI, M. J. **O jogo discursivo na aula de leitura: ensino de língua materna e estrangeira**. Campinas: Pontes, 1995.
- NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso da língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2003.

### **Bibliografia complementar**

- CHIAPPINI, L. (Org.). **Aprender e ensinar com textos de alunos**. Vol 1. São Paulo: Cortez, 1997.
- FRANCHI, E. **A redação na escola: e as crianças eram difíceis**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 2ed., São Paulo: Cortez, 2000.
- SILVA, E. T. **Elementos de pedagogia da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- TARDELI, M. C. **O Ensino de língua materna: Interações em Sala de Aula**. São Paulo: Editora Cortez, 2002.

## **ESTUDOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II**

### **Ementa**

Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem de linguagem no Ensino Médio. Desenvolvimento do conteúdo de leitura, língua, oralidade e Literatura. O Ensino da Norma Padrão e outras variantes linguísticas. A diversidade dos gêneros discursivos e sua aplicabilidade. A análise linguística no ensino médio e sua integração com os eixos da oralidade, da leitura, da escrita e dos conhecimentos e análise linguístico-gramatical.

### **Objetivos**

- Proporcionar espaço de reflexões e discussões interdisciplinares e preparar os acadêmicos da disciplina de estágio curricular supervisionado em língua e em literaturas de língua e literatura portuguesa II, do ensino médio;
- Reconhecer a importância do ensino da oralidade, da leitura, da escrita, da análise linguística e gramatical, bem como da reflexão sobre a língua, centrados na diversidade textual, com destaque para o texto literário;
- Refletir a respeito de concepções de língua e linguagem, leitura, escrita e texto, tendo em vista sua integração e seu caráter interdisciplinar, a partir de diferentes teorias e suas implicações para o ensino de língua;
- Analisar as contribuições das várias teorias linguísticas para a formação do aluno como futuro professor de língua e literatura e as relações entre cada uma delas e sua aplicabilidade.

### **Bibliografia básica**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Vol. 2, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, 1999.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo, Parábola, 2006.
- ZILBERMAN, R. **Leitura e o ensino da Literatura**. São Paulo: Contexto, 1999.

### **Bibliografia complementar**

- CORACINI, M. J. **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Ensino de língua materna e estrangeira. Campinas: Pontes, 1999.

FREITAS, A. F. **O diálogo em sala de aula: Análise do discurso.** Curitiba: HD Livros, 1999.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs.** Campinas: Mercado de Letras, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** 2ed., São Paulo: Cortez, 2000.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA E EM LITERATURA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO**

### **Ementa**

Tratamento prático do ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas no Ensino Médio.

### **Objetivos**

- Apresentar formação acadêmica baseada no intercâmbio de informações e em experiências concretas para o efetivo exercício da profissão;
- Demonstrar habilidades e comportamentos necessários à ação docente.

### **Bibliografia básica**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Vol. 2, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.** Brasília, 1999.

BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo, Parábola, 2006.

ZILBERMAN, R. **Leitura e o ensino da literatura.** São Paulo: Contexto, 1999.

### **Bibliografia complementar**

FREITAS, A. F. **O diálogo em sala de aula: Análise do discurso.** Curitiba: HD Livros, 1999.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

\_\_\_\_\_. (Org.). **O Texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 1997.

ROJO, R. (Org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs.** Campinas-SP: Mercado de Letras, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** 2ed., São Paulo: Cortez, 2000

## **ESTUDOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA I**

### **Ementa**

Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem do aluno das séries finais em Espanhol como Língua Estrangeira (ELE). Desenvolvimento do conteúdo de Língua Espanhola e suas literaturas, referente ao segundo ciclo do Ensino Fundamental nos aspectos leitura, produção textual e análise linguística, contemplando a linguagem oral e escrita. A leitura do texto literário na aula de ELE. Princípios e métodos de avaliação da aprendizagem no ensino de línguas.

### **Objetivos**

- Discutir teórica e reflexivamente o ensino/aprendizagem de Espanhol e suas respectivas literaturas no Ensino Fundamental;
- Demonstrar habilidade para desempenhar com eficiência seu papel de professor de ELE e das Literaturas de Língua Espanhola;

#### **Bibliografia básica**

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental (5ª a 8ª séries) Língua Estrangeira**. Brasília-DF: Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- DÍAZ, L.; AYMERICH, M. **La destreza escrita**. Madrid: Edelsa, 2003.
- VÁZQUEZ, G. **La destreza oral**. Madrid: Edelsa, 2000.

#### **Bibliografia complementar**

- ALDERSON, C. J.; CLAPHAM, C.; WALL, D. **Exámenes de idiomas: elaboración y evaluación**. Cambridge University Press, 2000.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Fundamental**. Campo Grande-MS: Secretaria de Estado de educação, 2004.
- REYZÁBAL, M. V.; TENORIO, P. **El aprendizaje significativo de la literatura**. Madrid: Arco, 2001.
- RIBAS MOLINÉ, R. **¿Cómo corregir errores y no equivocarse en el intento?** Madrid: Edelsa, 2004.
- SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa**

Foco na atividade de prática de ensino supervisionado em termos de observação e participação em sala de aula e a avaliação do relatório de estágio curricular supervisionado.

### **Objetivos**

- Demonstrar habilidade para desempenhar seu papel de professor de Espanhol como Língua Estrangeira e das literaturas de Língua Espanhola;
- Demonstrar habilidade para aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação.

#### **Bibliografia básica**

- PRADO ARAGONÉS, J. **Didáctica de la lengua y la literatura para educar en el siglo XXI**. Madrid: La Muralla, 2004.
- VÁZQUEZ, G. **La destreza oral**. Madrid: Edelsa, 2000.
- VV.AA. **Lectura y literatura: estrategias y recursos didácticos para enseñar a leer y escribir**. Madrid: CEP, 2010.

#### **Bibliografia complementar**

- ALDERSON, C. J.; CLAPHAM, C.; WALL, D. **Exámenes de idiomas: elaboración y evaluación**. Cambridge University Press, 2000.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Fundamental**. Campo Grande-MS: Secretaria de Estado de educação, 2004.
- REYZÁBAL, M. V.; TENORIO, P. **El aprendizaje significativo de la literatura**.

Madrid: Arco, 2001.

RIBAS MOLINÉ, R. **¿Cómo corregir errores y no equivocarse en el intento?** Madrid: Edelsa, 2004.

SÁNCHEZ PÉREZ, A. **Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera.** Madrid: SGEL, 2002.

## **ESTUDOS APLICADOS AO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA II**

### **Ementa**

Princípios que subsidiam o ensino/aprendizagem do aluno de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) no Ensino Médio. Desenvolvimento do conteúdo de Língua Espanhola e suas literaturas, referente ao Ensino Médio. Ensino da norma padrão e a valorização da diversidade linguística. Proposta didática para um ensino que envolva a diversidade, a interculturalidade e as novas tecnologias no processo de aquisição de línguas. O ensino da leitura e das literaturas de Língua Espanhola no Ensino Médio.

### **Objetivos**

- Discutir teórica e reflexivamente o ensino/aprendizagem de Língua Espanhola e suas respectivas literaturas no Médio;
- Demonstrar potencial e espírito crítico no desempenho de seu papel de professor de Língua Espanhola e das suas respectivas Literaturas.

### **Bibliografia básica**

ACQUARONI, R. **Las palabras que no se lleva el viento:** literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana/Universidad de Salamanca, 2007.

ARRARTE, G. **Las tecnologías de la información en la enseñanza del Español.** Madrid: Arco, 2011.

MARTÍN VEGAS, A. R. **Manual de didáctica de la lengua y la literatura.** Madrid: Síntesis, 2010.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. **PCN+ Ensino Médio.** Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília-DF: Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2004.

BYRAM, M.; FLEMING, M. **Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas.** Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

GONZÁLES NIETO, L. **Teoría lingüística y enseñanza de la lengua.** Madrid: Cátedra, 2001.

MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Médio.** Campo Grande-MS: Secretaria de Estado de Educação, 2004.

SÁNCHEZ LOBATO, J.; SANTOS GARGALLO, I. **Vademécum para la formación de profesores.** Madrid: SGEL, 2004.

## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DE LÍNGUA E DE LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO NO ENSINO MÉDIO**

### **Ementa**

Desenvolvimento supervisionado do projeto diferenciado de estágio, com minicurso, planejamento de curso/planejamento de aula, confecção e produção de material didático, método de ensino e avaliação de rendimento. Avaliação do processo de execução do relatório de estágio e de seus resultados no que tange à Língua e Literaturas de Língua Espanhola.

### **Objetivos**

- Apresentar uma visão dos problemas relacionados ao ensino/aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira e suas literaturas no ensino fundamental e médio;
- Reconhecer a importância do papel crítico e humano do professor.

### **Bibliografia básica**

- ACQUARONI, R. **Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2.** Madrid: Santillana/Universidad de Salamanca, 2007.
- ARRARTE, G. **Las tecnologías de la información en la enseñanza del Español.** Madrid: Arco, 2011.
- MORENO FERNÁNDEZ, F. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza.** Madrid: Arco, 2010.

### **Bibliografia complementar**

- BRASIL. *PCN+ Ensino Médio.* Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília-DF: Ministério da Educação e Cultura/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2004.
- BYRAM, M.; FLEMING, M. **Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas.** Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- CESTERO MANCERA, A. M. **Comunicación no verbal y enseñanza de lenguas extranjeras.** Madrid: Arco, 1999.
- GONZÁLES NIETO, L. **Teoría lingüística y enseñanza de la lengua.** Madrid: Cátedra, 2001.
- MATO GROSSO DO SUL. **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Médio.** Campo Grande-MS: Secretaria de Estado de Educação, 2004.

## **DIDÁTICA**

### **Ementa**

A problemática da educação escolar e o papel da Didática na formação do educador num contexto de mudanças. O compromisso profissional, social, humanista e ecológico do educador, frente às teorias do currículo. Planejamento, Organização, execução e avaliação do processo ensino/aprendizagem para responder adequadamente às inquietudes, os desafios e as novas demandas que os contextos multi/interculturais atuais exigem no resgate da relação fraterna entre o homem e a natureza.

### **Objetivos**

- Evidenciar a relação entre teoria-práxis como eixo articulador para reinventar a escola e o trabalho pedagógico em articulação com as identidades/diferenças;
- Analisar o papel do planejamento e da gestão da ação pedagógica na perspectiva multi/intercultural com o uso das novas tecnologias da informação e comunicação em diferentes contextos (presencial e/ou a distância);
- Conhecer diferentes abordagens teóricas que visam reinventar práticas e saberes comprometidos com o fortalecimento da democracia, da emancipação social e do resgate da relação fraterna do homem com a natureza;

– Desenvolver com os/as acadêmicos/as uma reflexão teórico-prática para que esta possa adquirir maior relevância para as inquietudes e desafios que os diferentes contextos sociopolíticos e culturais atuais exigem.

### **Bibliografia básica**

CANDAU, V. M. **Didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 32. ed. 2011.  
ESTEBAN, M.T. (Org.). **Escola, Currículo e Avaliação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.  
HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

### **Bibliografia complementar**

ALVES, G. L. **O trabalho didático na escola moderna: formas históricas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.  
CANDAU, V. M. (Org.). **Didática crítica intercultural: aproximações**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.  
MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, 5ª Ed. Papyrus, 2002.  
RAUBER, P. **Práticas Pedagógicas voltadas para as identidades/diferenças e sua articulação com os processos formativos: um estudo com professores egressos do Curso de Pedagogia da UEMS/Dourados**. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2017.  
SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade – Uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

## **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

### **Ementa**

As diferentes abordagens teóricas em psicologia da educação sobre o desenvolvimento e aprendizagem, nas diferentes teorias psicológicas: comportamental, humanismo, psicanálise, cognitivismo de Ausubel e Bruner, epistemologia genética de Piaget e abordagem sociocultural de Vygotsky e Wallon. Processos psicológicos e contextos de aprendizagens: inteligência, criatividade, memória, motivação e dificuldades de aprendizagem e suas aplicações na prática docente.

### **Objetivos**

– Abordar, a partir da Psicologia da Educação, o conceito de aprendizagem como processo central para a constituição do ser humano como sujeito histórico, social e cultural;  
– Conhecer as principais teorias do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social nas diferentes fases da vida da criança e do adolescente para uma prática pedagógica mais significativa;  
– Apresentar os principais processos psicológicos envolvidos na aprendizagem nas relevantes teorias da área;  
– Dialogar com conceitos e situações do cenário escolar, baseados numa visão sistemática, abrangente e rigorosa acerca da aprendizagem.

### **Bibliografia básica**

COLL, C. (Org.). **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LA TAILLE, Y.de; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon**: Teorias Psicogenéticas em Discussão. São Paulo: Summus, 1998.

#### **Bibliografia complementar**

COOL, C., PALACIOS, J., MARCHESI, A. **Dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PILLETI, N.; ROSSATO, S. M. **Psicologia da Aprendizagem**: da teoria do Condicionamento ao Construtivismo. São Paulo, Contexto, 2011.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. 52ª ed., Objetiva, Rio de Janeiro, RJ, 1995.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA E GESTÃO EDUCACIONAL**

### **Ementa**

Conceitos e elementos que compõem a política educacional. A política educacional ao longo da história da educação brasileira. Direito à educação. A normatização da educação brasileira: Leis, Planos de Educação e Reformas Educacionais. Políticas para a Educação Básica: Ensino Fundamental, Ensino Médio. Políticas para as modalidades: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação a Distância. Gestão Democrática. Políticas de financiamento. Políticas de Avaliação. Políticas Docentes.

### **Objetivos**

- Compreender as políticas educacionais numa perspectiva histórica;
- Conhecer a legislação educacional brasileira como forma de apreensão do espaço profissional em que atuará.

### **Bibliografia básica**

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 2001.

BRZEZINSKI, I. (Org). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar**: políticas, estruturas e Organização 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. **Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Centro de Documentação e Informação da Câmara dos Deputados, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **O Sistema Nacional de Educação**: diversos olhares 80 anos após o Manifesto. Brasília: MEC/SASE, 2014.

BRASIL. **Plano Nacional da Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

SAVIANI, D. (Org.). **Estado e Políticas Educacionais na História da Educação Brasileira**. Vitória, ES: EDUFES, 2011.

## **HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

### **Ementa**

Filosofia da Educação: concepções e pressupostos teórico-filosóficos que fundamentam a educação no Brasil. Abordagem das tendências pedagógicas e sua articulação com a educação, cultura e identidade. Análise do fenômeno educacional e de suas articulações com os determinantes sociais e ético-políticas da ação educativa. Estudo da história da educação no Brasil: problemas, perspectivas e desafios contemporâneos.

### **Objetivos**

- Introduzir os estudantes ao estudo das diferentes visões filosóficas que fundamentam as concepções de Homem e de Educação nos diferentes momentos na história: pressupostos teóricos e tendências que fundamentam o processo educacional no Brasil;
- Filosofia e educação: significados, pressupostos teóricos e tendências na produção de identidades sociais, culturais e ético-políticas dos sujeitos;
- Identificar as correntes de pensamento que mais influenciaram na construção da educação no Brasil;
- Analisar as correntes do pensamento filosófico e relacioná-las com as formas de conceber o fenômeno educacional e seus desdobramentos na formação do ser humano;
- Analisar as configurações modernas do pensamento educacional e identificar os pressupostos teóricos que permeiam o ato de educar no contexto contemporâneo.

### **Bibliografia básica**

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas-SP: 15. ed. PAPIRUS, 2004.

MANACORDA, M. A. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 1992.

### **Bibliografia complementar**

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2000.

HALL, S. **A Identidade Cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. 11. ed., 1ª reimp. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

RAUBER, P. **Práticas Pedagógicas voltadas para as identidades/diferenças e sua articulação com os processos formativos: um estudo com professores egressos do Curso de Pedagogia da UEMS/Dourados**. Campo Grande, 2017.

ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

## **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Ementa**

Conceitos: Educação Especial; Educação Inclusiva; Escola Especial. Educação Especial: aspectos históricos. A Educação Especial no contexto da Educação Básica. Marcos legais

da/para a Educação Especial. O processo pedagógico em Educação Especial. O Atendimento Educacional Especializado. A formação de professores para a educação especial. Política Nacional de Educação Especial.

### **Objetivos**

- Analisar o tratamento à pessoa com deficiência ao longo da história;
- Analisar as políticas educacionais voltadas para a educação especial.

### **Bibliografia básica**

GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A.L. F. de. **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.

MAZZOTTA, M. J. da S. **Fundamentos de educação especial**. São Paulo: Pioneira, 1982.

MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. (Org.). **Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. Araraquara-SP: Junqueira&Marin Editores, 2010.

### **Bibliografia complementar**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução n. 4 CNE/CEB de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica – Modalidade Educação Especial. Resolução. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2009.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

BRASIL. **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC, SEESP, 2008.

PACHECO, J. **Caminhos para a Inclusão**. Um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2007.

## **LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS**

### **Ementa**

Organização linguística da LIBRAS para uso cotidiano e escolar: vocabulário básico com ênfase na conversação. Aspectos gramaticais da Língua brasileira de sinais. O sujeito surdo e sua cultura. O bilinguismo na educação dos surdos. A atuação do intérprete de língua de sinais na educação inclusiva. Ensino de língua portuguesa como segunda língua para alunos surdos.

### **Objetivo**

- Compreender os mecanismos de conversação da Língua Brasileira de Sinais de forma contextualizada: utilização de sinais básicos para comunicação e interação com o aluno surdo com fundamentação linguística e legal sobre a LIBRAS, enquanto língua oficial do país.

### **Bibliografia básica**

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, R.M. de; KARNOPP, L. B (col.). **Língua de sinais brasileira**, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2014.

QUADROS, R.M. de. **Educação de Surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008

QUADROS, R.M. de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

#### **Bibliografia complementar**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2013. 1 e 2 v.

PERLIN, G. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (Org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução: Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: \_\_\_\_\_ **A surdez**: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

## **18 LEGISLAÇÕES VIGENTES**

### **18.1 Legislação Geral**

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996.

### **18.2 Criação, Credenciamento, Estatuto, Regimento Geral e Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMS.**

a) Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

b) Deliberação nº. 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

c) Deliberação CEE/MS nº 9943, de 12 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, pelo prazo de seis anos, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

d) Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

e) Resolução COUNI-UEMS nº. 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

f) Resolução COUNI-UEMS Nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, para o período de 2014 a 2018.

### **18.3 Legislação Federal sobre os cursos de Graduação, Licenciatura**

a) Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui LIBRAS como Disciplina Curricular.

- b) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.
- c) Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Revoga a Portaria MEC 4.059, de 10 de dezembro de 2004 e estabelece nova redação para o tema.
- d) Parecer CNE/CP nº. 003, de 10 de março de 2004 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- e) Resolução CNE/CP Nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- f) Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- g) Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental.
- h) Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- i) Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- j) Parecer CNE/CES nº. 492, de 03 de abril de 2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- k) Parecer CNE/CES nº. 1363, de 12 de dezembro de 2001. Retifica o Parecer CNE/CES 492/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.
- l) Resolução CNE/CES Nº 18, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.
- m) Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.
- n) Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de março de 2011 -Estabelece diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras;

#### **18.4 Atos legais inerentes aos Cursos de Graduação da UEMS**

- a) Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.
- b) Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.

- c) Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- d) a) Resolução CEPE-UEMS nº 479, de 06/12/2004 cria o curso, a partir 2005, Alterada pela Resolução CEPE/UEMS nº 1.073, de 7/12/10.
- e) Deliberação CEE/MS nº 8.294, de 13/02/2007. Reconhece por 04 anos, a partir de 01/01/2007, até 31/12/2010. Prorroga o Reconhecimento por mais ano, até 31/12/2011.
- f) Deliberação CEE/MS nº 11.254, de 14/12/2017, fica prorrogado, até 31/12/2018, o prazo de vigência dos atos de reconhecimento e de renovação dos cursos: I - Ciências Biológicas, bacharelado - UU Ivinhema; II - Letras, licenciatura, hab. Português/Inglês e suas licenciaturas - UU Campo Grande; III - Letras, licenciatura, hab. Português/Espanhol e suas licenciaturas - UU Campo Grande; IV - Ciências Biológicas, bacharelado - UU Dourados; V - Pedagogia, licenciatura - UU Dourados; VI - Letras, licenciatura, hab. Português/Espanhol - UU Dourados; VII - Letras, licenciatura, hab. Português/Inglês - UU Dourados; VIII - Matemática, licenciatura - UU Dourados; IX - Tecnologia em Agroecologia - UU Glória de Dourados.
- g) Resolução CEPE-UEMS nº 455, de 06 de outubro de 2004. Homologa a Deliberação CE-CEPE-UEMS nº 057, de 20 de abril de 2004, que aprova as normas para utilização de laboratórios na UEMS.
- h) Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- i) Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- j) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.